



Questão 1:

I- O trabalho escolar em Matemática deve propor desafios aos pais, antes mesmo de estabelecerem contato com a escola, eles aprendem por meio da língua materna e sua cultura a noção de número. O ambiente em que vivemos é estimulante para a aprendizagem, revelando que a aprendizagem também ocorre por meio da cultura e da interação com seu próximo. Patrícia e Bruno, se utilizaram dos mecanismos de contagem de base 10, utilizando-se do raciocínio lógico infantil pois a criança está apta a subtrair quando tem facilidade com a soma; caminho percorrido pelos alunos Patrícia na situação problema (A) e por Bruno para o problema (B). Utilizaram também, da contagem mental para resolução dos desafios apresentados e das estratégias gráficas que representaram o raciocínio lógico por eles evidenciados.

II- Outra possível estratégia que evolva adição e subtração no 2º ano do Ensino Fundamental seria o jogo de tirar dez. Cada aluno tem de retirar de dentro de um saco com tampinhas, de uma só vez e sem contar, dez unidades. No entanto, a ideia principal do jogo consiste em verificar quem chegou mais perto de dez, dentro os que não conseguiram pegar 10 tampinhas. Como professora, conduziria a avaliação e dialogaria com a classe.



O aluno pode colocar 10 tampinhas no chão e ao lado, as quantidades retiradas. Com essa organização, o estímulo para melhor compreender quantidades fica evidente.

Outra possibilidade de trabalhar os conceitos de adição e subtração é o jogo de dominó. Após a criação do enunciado pelo professor, e dos grupos formados os alunos discutiram as estratégias utilizadas para a resolução do cálculo e dos resultados encontrados.

Questão 2:

Proposta de aula:

Linha: Menina bonita do laço de fita.

Conteúdo: Diversidade étnico-racial

Justificativa: A literatura infantil é um instrumento e estratégia pedagógica para ensinar de maneira lúdica os gêneros textuais de forma interdisciplinar. Frente ao desafio social de mais igualdade e respeito às diferentes matrizes étnicas que marcam a população brasileira, principalmente, negros, índios e descendentes de nordestinos que formam a base da população brasileira, apresento a sequência didática envolvendo diferentes áreas do conhecimento a fim de contribuir com o melhor aprendizado dos alunos do 3º Ano do Ensino Fundamental I.

Objetivo: Compreender as diferentes matrizes étnicas e locais que compõem a sociedade brasileira; Respeitar as diferenças; Aprender a ser e convi-

ver melhor em Comunidade e com diferen-  
ças paus e sujeitos sociais.

Recursos: Livro paradidático "Menina bonita  
do laço de fita"; Papéis para confecção de  
dobradelas; Confecção de murais das diferen-  
tes matizes étnicas da turma; Cola; Tesoura;  
lápis; Canetinhas.

Procedimentos: Iniciar a aula apresentando  
a professora a turma; Contar a origem  
étnica da docente; Indagar os alunos se  
eles conhecem sua matriz étnica. O que  
acham sobre o assunto? Qual sua origem ou  
matriz étnica? Mostrar a capa, o título,  
autor, ilustração do livro paradidático  
utilizado; Contar a história de maneira que  
os alunos possam ir participando da narra-  
tiva; Após isso, deixar manusear o livro para-  
didático; por meio de dobradelas e  
em papéis de diferentes cores; pedir  
os alunos que produzam a sua própria  
fisionomia assim como se vêem. Colar  
as dobradelas no mapa da região  
de origem de cada aluno (pesquisa feita  
anterior a montagem e aplicação da aula)  
e o escrito do que sentem e pensam com  
relação as origens étnicas de cada um.  
Essa "ação envolverá as disciplinas: Língua Portu-  
guesa; Geografia, História, Artes e Matemática  
(Contabilidade).

Avaliação: Realizada por meio de observação  
da turma e das atividades realizadas.

Questões: Tema: Ciências: Universo e Terra

Possibilidades de abordagem de ensino:

As ideias das crianças sobre a forma da Terra e sobre o lugar que os seres ocupam no planeta incluem várias representações:

- A Terra é plana (concepção de Terra plana)
- A Terra é em forma de um disco (concepção de Terra como um formato de disco), dentre outras.

Assim, solicitar aos alunos que representem, individualmente e por meio de desenhos ou esquemas a Terra no espaço e alguns seres vivos que nela habitam, tem por intenção, explorar ideias dos alunos e não de avaliar se suas representações gráficas estão "certas" ou "erradas" e, a partir delas, aprofundar o conceito sobre uma compreensão da aventura da "planetarização", cujo conceito revela que a humanidade, está situada num pequeno planeta localizado no Cosmos, e o desafio da educação planetária em favor de uma civilização planetária (MORIN, 2003). Com isso, essa escolha didática, por meio da representação e problematização junto com os alunos, tem por intenção, proporcionar um ensino de Ciências que favoreça a reflexão sobre os conhecimentos que acreditamos ser responsáveis e críticos ao mesmo tempo, em favor de sujeitos mais cidadãos e conscientes do que fazem e do papel que têm em sociedade e no planeta.